

17/03, sábado

Título e descrição	Organizações a cargo e contato
Água Subterrânea - Gestão e controle social para acesso universal	Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí- RS / Associação de Preservação da Natureza do Vale do Gravataí - APNVG / Câmara Técnica de água subterrânea do Conselho estadual de Recursos Hídricos - CTAS
Água Subterrânea - Qual seu valor social na gestão da política pública de acesso a um direito?	
Ser Sustentável	Cpcom- Centro de Preservação e Conservação Ambiental
Sustentabilidade acontece quando homem respeita os recursos naturais, fomentando e resignando perspectivas de priorizar água como bem social e não mercadoria, cabendo dar importância devida sem submeter à escassez. Fomentar a economia não resume em, fechar torneiras de nossa casa, e sim, diminuir o consumo de fato, mudando comportamento para valorizar esse bem social(água).	
Políticas para proteger el agua	Federación Hugo Chávez Frias
Al organizar estos grupos trabajemos de la mano con los entes reguladores del agua en este caso Enacal para aplicar las políticas de estrategias para defender el derecho del agua en nuestro caso no hay privatización de esté bien común pero es necesario cuidar esté bien que es de vital importancia nosotros tenemos organizados los barrios comunidades y es por eso q es de vital importancia darle continuidad a este gran proyecto de esta manera lograríamos incentivar el cuidado y protección de este recurso.	
Povos indígenas e a íntima relação com a água	Conselho Indígena do DF
A íntima relação entre povos indígenas e água: espiritualidade, territorialidade, tradição, ataques e lutas em defesa da vida	
Água ancestral: a luta do Santuário Sagrado dos Pajés pela proteção das nascentes e do cerrado no DF	Santuário Sagrado dos Pajés
A força ancestral da luta pelos direitos originários, pelo território e proteção da natureza frentes aos ataques	
Água, Vida e Direitos Humanos - Ciclo de Debate I - barragens e risco socioambiental	Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), International Rivers, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Instituto Socioambiental (ISA), FASE
Desafios do poder judiciário para avançar no reconhecimento do acesso a água como direito humano e suas implicações sobre: 1) saúde pública e saneamento básico, 2) grandes obras de infraestrutura que monopolizam o uso de recursos hídricos, e 3) medidas de mitigação e adaptação a mudanças climáticas.	
O Direito de Acesso à Água na América Latina e no Mundo	Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS/UnB) e Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA/UnB)

<p>Mesa redonda com 3 horas de duração, cujo objetivo será debater o direito de acesso à água na América Latina e no mundo, à luz de experiências relacionadas aos conflitos entre corporações e sociedade no que toca o direito de uso e acesso à água. Como se posicionar frente a apropriação de recursos hídricos por multinacionais ? Metodologia: exposições de 30 minutos cada, feitas por 4 debatedores de renome internacional: Michel Prieur (França), Cristina Girardi (Chile), André Lima (Brasil), Alfredo Pena-Vega (Chile), seguidos de discussão com a plateia. Local: CDS/UnB</p>	
<p>Cidades Sensíveis à Água: como podemos promover a transição política, pedagógica, tecnológica e prática para alcançar ambientes saudáveis e mais democráticos unindo a universidade e a sociedade?</p>	<p>Grupo Água e Ambiente Construído FAU/UnB; NP+CTS Núcleo de Políticas de Ciência, Tecnologia, Sociedade (Altos Estudos CEAM UNB); Faculdade de Tecnologia UnB; O Grito Social das Águas IH/UnB; Ministério Público do DF; SINDÁGUA/DF; Oca do Sol; SEMA; FIOCRUZ</p>
<p>A transição para cidades sensíveis à água requer amplo envolvimento da sociedade para discutir e gerar mudanças nas políticas sociais e pedagógicas, nas práticas e nas tecnologias. Uma das macro-diretrizes do Plano Nacional de Recursos Hídricos do Brasil é criar as bases para ampliar e democratizar as discussões sobre a temática água, estimulando o permanente diálogo entre diferentes saberes – científico-tecnológico, filosófico, popular, biorregional ou tradicional - uma vez que a construção do conhecimento é um processo que envolve multiplicidade de atores e componentes. O ambiente acadêmico se torna propício ao debate, uma vez que a universidade pública é fundamental para a formação dos cidadãos e cidadãs engajados que lutem por injustiças sociais, pela garantia do direito à água e pela preservação ambiental para manter o ciclo da água no planeta, bem como no desenvolvimento de pesquisas e inovação e na incorporação de saberes populares e tradicionais, fomentando, assim, a “Extensão ao contrário”.</p>	<p>lizamsa@gmail.com; rtneider@unb.br; arq.santana@gmail.com;</p>
<p>A água não é uma mercadoria: Sessão de Depoimentos</p>	<p>Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília</p>
<p>A água não é uma mercadoria: Sessão de Depoimentos</p>	
<p>Hidrelétrica na Amazônia: Apropriação da água e violação de direitos</p>	<p>MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - MAB</p>
<p>Apresentar um panorama geral da construção das hidrelétricas na Amazônia. Apontas como as empresas se apropriam da água através das hidrelétricas e violam os direitos.</p>	
<p>Construindo Diálogos: mulheres e as lutas pelas águas</p>	<p>RED MULHERES. Rede de Mulheres Ambientalistas da América Latina / REBEA/ REAPES</p>
<p>Rede de Mulheres Ambientalistas da América Latina: construindo diálogos na luta pela água</p>	
<p>Conservar o solo é cuidar da água: oficina lúdica sobre o solo com uso de pinturas com tinta de solos.</p>	<p>SINPAF - Seção Solos (Sind. Trab. Pesquisa e Desenvolvimento na Agropecuária</p>
<p>Conhecer o solo para conservar a água!</p>	
<p>Nesta oficina, vamos conhecer os tipos de solos, os cuidados para um manejo adequado na agricultura, e fazer tinta-solo para pintar!</p>	

O PAPEL DOS COLEGIADOS	FONASC CBH
-	
Impactos dos grandes projetos sobre a vida dos povos indígenas e quilombolas, ribeirinhos, pescadores, agricultores, etc	Setor da Pesca Artesanal
-	
Marco conceitual e Termo de Referência sobre a Água como Direito Humano Fundamental	PROAM-Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental / Fundación Ecologista Verde - FEV (Buenos Ayres-Argentina); Defensoria Del Pueblo de La Ciudad Autonoma de Buenos Ayres (Argentina); Conexão Água - Ministério Público Federal; Coletivo de Entidades Ambientalistas do Estado de São Paulo; Defensoria Pública do Estado de São Paulo e outros
<p>Água como Direito Humano Fundamental – A vida dos seres humanos e de todas as espécies depende da água. Quais são as medidas necessárias para a gestão deste elemento natural essencial à vida? Qual o papel e responsabilidade de legisladores, governantes, agentes financeiros, setores produtivos e de toda a sociedade para garantir a proteção da água e a sustentabilidade de nossa civilização?</p> <p>Políticas públicas para proteção da água dependem de uma conexão intersetorial que ainda não existe em nossa realidade. Dependem de ações integradas que permitam a proteção da água como um bem público.</p> <p>Para este debate, representantes das defensorias pública do Brasil e da Argentina, do Ministério Público Federal e Estadual, ONGs do Brasil e Argentina, além de especialistas em sustentabilidade hídrica, discorrerão sobre o tema traçando as diretrizes de um Termo de Referência para a Água como Direito Humano Fundamental e propondo, com a participação do público, quais são recomendações para uma eficiente gestão participativa. Participe!</p>	
O bordado como instrumento de luta	Bordadeiras do Altiplano e Meninas Bordadeiras
Bordando as águas: memórias de lutas.	
Quem são os proprietários do saneamento no Brasil? Entenda porque a financeirização do saneamento ameaça o direito humano à água e ao esgoto	Instituto Mais Democracia (IMD) / Programa de Pós-graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Prourb/UFRJ) e Grupo de pesquisa Estados, grupos econômicos e políticas públicas (Ecopol) do Departamento de Estudos Políticos da UNIRIO

<p>Apresentação das pesquisas “Quem são os proprietários do saneamento no Brasil?”, do Instituto Mais Democracia em parceria com a Fundação Heinrich Böll; e Perspectivas para o Saneamento no Brasil, do Proureb, revelando a presença crescente de fundos de investimento nacionais e estrangeiros entre os controladores dos grupos que exploram os serviços privados de água e esgoto; gritante concentração deste mercado; riscos ao direito à água e ao saneamento por meio de tarifas mais elevadas, exclusão de áreas pobres; relações público-privadas; retrocesso embutidos nas propostas de mudanças no marco legal do saneamento e submissão do Estado Brasileiro aos interesses do capital.</p>	
<p>Pagamento por Serviços Ambientais e conservação das águas - perversidade, fábula ou possibilidade???</p>	<p>Instituto Federal Fluminense - NUPERN (Núcleo de Pesquisa em Petróleo, Energia e Recursos Naturais) / UFRJ - NUPEM e CBH Macaé</p>
<p>Painel de especialistas sobre o Pagamento por Serviços Ambientais como instrumento econômico de gestão de recursos hídricos, problematizando a questão das críticas acerca dos riscos de precificação da água para posterior mercantilização, associada à valoração ambiental versus experiências de Programas de PSA que estimulam boas práticas ambientais no campo e conservação de água e florestas. A dialogicidade com as representações presentes será estimulada na roda de conversa que ocorrerá após a etapa de exposição conceitual.</p>	
<p>Ponto de Contato - Brasil</p>	<p>The Venus Project/ Projeto Venus</p>
<p>“Economia Baseada em Recursos” – O que são recursos? Como repensar nossa visão sobre os recursos pode resolver problemas históricos que nem política, nem religião resolveram ao longo da história e como isso pode reorganizar nosso sistema econômico? Economia Baseada em Recursos é um sistema socioeconômico holístico onde os direitos humanos e o respeito a natureza não são meras proclamações no papel.</p>	
<p>O Aquífero Tapuya de Brasília e a Luta pela demarcação da Terra Indígena Santuário dos Pajés</p>	<p>Comunidade Indígena da Terra Indígena Santuário Pajés, Associação Cultural Povos Indígenas (A.C.P.I), e movimento indígena de Brasília</p>
<p>A comunidade indígena do Santuário dos Pajés pretende com sua participação no Fórum Alternativo Mundial da Água divulgar a importância da luta dos povos indígenas pela demarcação de nossos territórios como uma luta pelas águas, uma luta pelos rios, igarapés, aquíferos e lençóis freáticos presentes na territorialidade das Terras Indígenas. Lutar pela Demarcação das Terras Indígenas é lutar pelas Águas para todos como bem comum dos povos; Gostaríamos de partilhar com os participantes do FAMA 2018 nossa luta pela defesa do Aquífero Tapuya do Plano Piloto de Brasília e pela demarcação da Terra Indígena Santuário dos Pajés, e divulgar que a diversidade ambiental passa também pela diversidade étnico-cultural e que os recursos hídricos presentes nas Terras Indígenas contribuem para o ciclo das águas e para a defesa da água como bem comum, por isso a demarcação das terras indígenas é também uma defesa da água como bem comum para todos e contra a privatização das águas e a especulação imobiliária e o agronegócio que deseja avidamente destruir a terra mãe e os recursos naturais e hídricos.</p>	

<p align="center">O grito social das águas: unindo vozes</p>	<p>Grito Social das Águas / Cedep (ONG - Paranoá e Itapoã), Sindágua-DF, Oca do Sol (ONG), Movimento da Serrinha, Escola ASPALHA, Associação Cultural Encanto de Itapoã e Paranoá, Serpajus (ONG - Novo Gama e Pedregal) Recando dos Encantados (Organização indígena - Sobradinho), MOPOCEM (Ceilândia), Cidades Sensíveis a Água (FAU/UnB), Locuss-UnB,</p>
<p>Mesa coletiva com a participação de vários movimentos sociais, ambientais, acadêmicos, holísticos e religiosos com a construção de um documento síntese para o FAMA a partir de um trabalho de mobilização já previamente construído e executado.</p>	
<p align="center">INCIDÊNCIA POLÍTICA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA BACIA DO ALTO PARAGUAI PARA A CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS DO PANTANAL</p>	<p>FONASC - Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas / Rede Pantanal Sem Limites, Instituto GAIA de Educação Ambiental</p>
<p>Na bacia do Alto Paraguai/Pantanal a situação é crítica. Os rios estão sendo apropriados por empreendimentos hidrelétricos, com 45 empreendimentos em operação que afetam negativamente comunidades e povos tradicionais, ameaçando seus modos de vida. A situação tende a se agravar com mais 124 empreendimentos previstos, num total de 169 barragens. O nível elevado de desmatamento no planalto (60-80%) e o aumento na planície pantaneira (15%), os intensos processos erosivos assoreando os rios, o projeto de hidrovía Paraguai-Paraná e o uso abusivo de agrotóxicos tendem a ampliar de forma conjunta e sinérgica todos esses impactos, colocando em risco a conservação da maior planície inundável do planeta.</p>	
<p align="center">Contaminação com a exploração de fósseis.</p>	<p>Arayara, COESUS não Fracking Brasil pelo Clima, Água e Vida</p>
<p>Campanha de fósseis desenvolvidos pela 350.org.</p>	
<p align="center">Marco Regulatório das OSCs. Ambiente Regulatório das OSCs</p>	<p>Fundação Grupo Esquel Brasil / Plataforma para o Novo Marco Regulatório das OSCs - Centro Oeste</p>
<p>Diálogo e debates referente ao ambiente regulatório existente e as modificações necessárias para o fortalecimento das OSCs da região centro-oeste.</p>	
<p align="center">Águas pela Paz: princípios e valores para compartilhar água</p>	<p>Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade - CIRAT / UNIPAZ; Awaken Love: Instituto Espinheiro e Universidade de Brasília</p>

<p>Apresentação da Carta Águas pela Paz, elaborada elaborado pelos participantes do II Seminário Internacional Água e Transdisciplinaridade: Águas pela Paz, realizado em Brasília nos dias 11 e 12 de janeiro de 2018, como evento preparatório e mobilizador de reflexões para o 8º Fórum Mundial da Água e o Fórum Alternativo Mundial da Água. A partir das palavras chave: cooperação, compartilhamento, comunicação não violenta, mediação de conflitos, ética do cuidado e água como ser de direito, será realizado um painel com a colaboração de palestrantes convidados (Roberto Crema, Sri Prem Baba (online) Dalvino Franca, Ailton Krenak (a confirmar), Vera Catalão e Sérgio Ribeiro, no sentido de promover a interação e discussão da Carta Águas pela Paz junto aos participantes do FAMA. A abertura do evento contará com apresentação de cantos rituais de saudação às águas pela Avó Maria Alice do Conselho Internacional das 13 Avós Nativas.</p>	
<p>Diálogos sobre as condições sociais da população atingida: o caso da barragem de Sobradinho (BA)</p>	<p>Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) / MAB</p>
<p>Na programação a atividade poderia ser referida de forma ampla como “conversa com base em dados inéditos e recém coletados sobre as condições de vida da população atingida, usando como referência a população atingida pela barragem de Sobradinho (Bahia)</p>	
<p>Caravana da Luz - promoção e prática de uso racional de recursos hídricos</p>	<p>IPEARTES - Instituto de Pesquisa, Ensino e Extensão em Arte Educação e Tecnologias Sustentáveis / Lado B- Eco e Estação Luz</p>
<p>Apresentação de vídeos do projeto Caravana da Luz de promoção e prática de uso racional de recursos hídricos, que aconteceu entre 2012 e 2015 nos assentamentos Sílvia Rodrigues (Alto Paraíso de Goiás - GO) e Mário Lago (Ribeirão Preto - SP) que construiu sistemas de captação, armazenamento e tratamento de água de chuva; sistemas de tratamento de água e sistemas de irrigação inteligente de áreas agroflorestais, aplicando tecnologias da permacultura.</p>	
<p>Saude Ambiental e AGUA - Impactos e reflexos na saude humana</p>	<p>Forum Paulista de Combate aos Impactos dos Agrototoxicos e Transgenicos, sociedade internacional de epidemiologia ambiental+ Grupo de alunos da ETESP disciplina tratamentos efluentes+Grupo Academia+ Defensoria Publica estado SP.</p>
<p>SAUDE e AGUA= A VIDA de todos nós ameaçada. Discutindo os impactos e reflexos desta relacao. Debate com a sociedade e Construcao de linhas de debates sobre enfrentamento da exposicao agrototoxicos, contaminates quimicos , escassez da agua na saude humana e outras.</p>	
<p>Vozes da Baixada Fluminense: as lutas cotidianas pelo Direito à Água</p>	<p>FASE / FAPP / MPS / CEDAC / SINTSAMA / UNIGRANRIO / Instituto Mais Democracia</p>
<p>A Baixada Fluminense convive historicamente com escassez e excesso de água. Nas torneiras ela pinga dia sim dia não apesar de passar constantemente pelos canos que cortam a cidade rumo à capital. Quando vem a chuva, ela escorre do curso dos rios, entra por baixo das portas e faz um estrago sem medidas na vida dos moradores. A luta por saneamento sempre esteve no nosso cotidiano! Venha conversar conosco sobre as alternativas e resistências que temos encontrado ao longo desse caminho!</p>	

Roda de chimarrão - Povos e comunidades tradicionais do Pampa: visibilidade e resistência em territórios sob ameaça	Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa / Fundação Luterana de Diaconia - FLD
O Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, juntamente com a Fundação Luterana de Diaconia – FLD, propõem uma roda de chimarrão – hábito originário na cultura dos povos indígenas da América do Sul, presente entre diversos povos do sul do continente e povos pampeanos – para uma apresentação do Comitê, divulgação da publicação sobre povos e comunidades tradicionais do Pampa e das principais frentes de atuação do Comitê, dando ênfase ao tema da mineração, impactos a bacias hidrográficas e aos PCTs. Uma roda de diálogos, conduzida pelo compartilhar do mate, promovendo trocas de experiências e construção de possibilidades de atuação conjuntas.	
Canto al agua	Movimentosomasagua
Documentário realizado no cerrado Mostra as belezas hídricas e os desafios - musica, depoimentos	
FAMA como proceso de forum social autonomo incluido no processo geral do FSM norteado por su carta de principios - perspectivas metodologicas	Cáritas Internacional
FAMA : proceso autonomo no proceso geral FSM norteado por carta de principios FSM - reflexoes y perspectivas metodologicas	
Encontro Ecumênico Latino-Americano sobre Acesso à Água	Christian Aid Brasil/ CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
Encontro Ecumênico Latino-Americano sobre Acesso à Água - Identificar e reunir líderes de fé e organizações para trocar perspectivas para a formulação de propostas sobre o acesso justo a água na América Latina	
Gestão dos recursos hídricos na bacia do PJC. - Região metropolitana de Campinas	FAMA Regional Campinas
Gestão democrática dos recursos hídricos na bacia do PJC	
Lançamento da Organização Social: Aliança Ecosocialista da América Latina	Aliança Ecosocialista Latino Americana - AELA
Conselho de Visões, Mistica Integrativa e Assembléia de Fundação da AELA - Aliança Ecosocialista Latino Americana.	
Ser Água: Educação em Valores Humanos e Sustentabilidade	IPEARTES/Seducce
Ser Água: Educação em Valores Humanos e Sustentabilidade - Proposta de uma educação socioemocional baseada em valores humanos como meio para o desenvolvimento emocional sustentável, ressignificando o olhar sobre a água como ser integrante da vida, na perspectiva de uma educação ambiental inovadora, na Chapada dos Veadeiros.	
Importancia da Preservação dos mananciais de água Doce	Terra Azul
Importância das preservação dos Mananciais de Água Doce no Cerrado Brasileiro	

<p align="center">A voz das águas: os desafios do Rio Jeniparana</p>	<p align="center">Comitê Infante Juvenil da Bacia Hidrográfica do Rio Jeniparana, FonascCBH e as escolas comunitárias Escola Casulo, Escola Irmã Maria do Socorro, Instituto Educando, Instituto Maanaim, Instituto Shalom, Instituto Santa Clara, Instituto Nossa Senhora Aparecida, Instituto Educandário Betesda,</p>
<p>A água é um elemento essencial para vida e ela está pedindo socorro. Venha conhecer e ouvir "A voz das águas: os desafios do Rio Jeniparana", uma experiência real de como é possível lutar para preservar um rio urbano que agoniza. Venha debater conosco e encontre as respostas para os problemas que você já se deparou.</p>	
<p align="center">Dialogando teoria e prática da Agroecologia para conservação da água - Práticas agroecológicas para a conservação da água</p>	<p align="center">Comitê Gota a Gota/IFB e CAAMB/UnB</p>
<p>Essa atividade propõem reflexões a partir de diálogos e práticas em bases agroecológicas para a utilização consciente da água em agroecossistemas.</p>	
<p align="center">ODS 6 ÁGUA e SANEAMENTO e SEUS NEXOS ODS 1, 2, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14 e 15 - COMO FAZER O GLOBAL COM OS LOCAIS - Agenda 2030 LOCAL. / Aterrissar nos municípios com o ODS 6 - Água e Saneamento - e os demais ODS. AGENDA 2030 LOCAL - "TRANSFORMANDO O MUNDO".</p>	<p>OBSERVATÓRIO ODS PARANÁ - AGENDA 2030 LOCAL – Transformando Nosso Mundo – Paraná. INSTITUO ECOAR PARA A CIDADANIA – São Paulo / UNILA - Universidade Federal da Integração Latino Americana; CIDADES SUSTENTÁVEIS – Nossa São Paulo; INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA PNJA - Parlamento Nacional da Juventude pela Água; INSTITUTO EDÉSIO PASSOS – Curitiba-; UNIOESTE - Universidade Estadual Oeste do Paraná; Fórum Ambiental Paraná-Foz do Iguaçu; Observatório Ambiental de Foz do Iguaçu; Observatório ODS Oeste do Paraná.</p>
<p>COMO FAZER O GLOBAL COM OS LOCAIS – Agenda 2030 LOCAL? O ODS 6 ÁGUA e SANEAMENTO e SEUS NEXOS ODS 1, 2, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14 e 15 podem sensibilizar, mobilizar e implementar, com os atores locais, os compromissos e as metas da Agenda Transformando Nosso Mundo. Torna-se mais fácil FAZER O GLOBAL COM OS LOCAIS. Sensibilizar corações, mentes, lideranças formais e informais e forças vivas da sociedade para AGIR e com senso de urgência. Há mais condições de aderência de todo um território (local, municipal) para a ética do cuidado, para a justiça social, para padrões de produção e crescimento sustentável, para a inclusão social, produtiva, para a sustentabilidade, para as transformações do que discursos e enunciados estratosféricos, macros. A crise da água e o trato economicista que querem impor, bem como todas as demais mercantilizações da vida e da natureza precisam de trincheiras de luta, resistências e boas iniciativas em cada território, em cada local. Outro mundo É NECESSÁRIO. Do LOCAL PARA O GLOBAL !</p>	
<p align="center">Crise Hídrica e uma nova cultura da Água</p>	<p align="center">Associação Alternativa Terrazul, Frente Parlamentar Ambientalista da CLDF, Fundação Cepa, FBOMS, Aliança pela Água</p>
<p align="center">Crise Hídrica e uma nova cultura da Água</p>	

<p align="center">Cerrado de Pé plantando Água</p>	<p align="center">Associação Cerrado de Pé</p>
<p align="center">Cerrado de Pé: Plantando Água</p>	
<p align="center">ÁGUA, BEM COMUM - ciclo I de diálogos e convergências entre redes - TERRITÓRIOS DE ÁGUA, TERRITÓRIOS DE VIDA: ENCONTRO DOS BIOMAS</p>	<p>FASE, Campanha em Defesa do Cerrado, GT-Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Proscience, em parceria com outras redes e movimentos nacionais e internacionais: Articulação Nacional de Agroecologia, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Grupo Carta de Belém, do Forum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar, do Forum de Mudanças Climáticas e Justiça Social, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil etc.</p>
<p>Nessa oficina autogestionada articulada fomentaremos diálogos e convergências entre redes e movimentos regionais, nacionais e internacionais do campo das lutas por justiça ambiental, da agroecologia, da soberania alimentar, da saúde coletiva, de povos e comunidades tradicionais em defesa de seus territórios. Teceremos uma leitura coletiva que informe as denúncias de privatização, expropriação e contaminação das águas, e que visibilize os anúncios e alternativas que emergem das resistências que defendem as águas - no semiárido, no cerrado, nas florestas, nas margens dos rios, praias e manguezais e nas periferias das cidades - como alimento, território, saúde, vida, sagrada, bem comum.</p>	
<p align="center">ÁGUA, BEM COMUM - ciclo I de diálogos e convergências entre redes - TERRITÓRIOS DE ÁGUA, TERRITÓRIOS DE VIDA: AQUÍFEROS</p>	<p>FASE, Campanha em Defesa do Cerrado, GT-Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Proscience, em parceria com outras redes e movimentos nacionais e internacionais: Articulação Nacional de Agroecologia, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Grupo Carta de Belém, do Forum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar, do Forum de Mudanças Climáticas e Justiça Social, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil etc.</p>
<p>Nessa oficina autogestionada articulada fomentaremos diálogos e convergências entre redes e movimentos regionais, nacionais e internacionais do campo das lutas por justiça ambiental, da agroecologia, da soberania alimentar, da saúde coletiva, de povos e comunidades tradicionais em defesa de seus territórios. Teceremos uma leitura coletiva que informe as denúncias de privatização, expropriação e contaminação das águas, e que visibilize os anúncios e alternativas que emergem das resistências que defendem as águas - no semiárido, no cerrado, nas florestas, nas margens dos rios, praias e manguezais e nas periferias das cidades - como alimento, território, saúde, vida, sagrada, bem comum.</p>	

<p>ÁGUA, BEM COMUM - ciclo I de diálogos e convergências entre redes - TERRITÓRIOS DE ÁGUA, TERRITÓRIOS DE VIDA: CIDADES</p>	<p>FASE, Campanha em Defesa do Cerrado, GT-Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Proscience, em parceria com outras redes e movimentos nacionais e internacionais: Articulação Nacional de Agroecologia, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Grupo Carta de Belém, do Forum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar, do Forum de Mudanças Climáticas e Justiça Social, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil etc.</p>
<p>Nessa oficina autogestionada articulada fomentaremos diálogos e convergências entre redes e movimentos regionais, nacionais e internacionais do campo das lutas por justiça ambiental, da agroecologia, da soberania alimentar, da saúde coletiva, de povos e comunidades tradicionais em defesa de seus territórios. Teceremos uma leitura coletiva que informe as denúncias de privatização, expropriação e contaminação das águas, e que visibilize os anúncios e alternativas que emergem das resistências que defendem as águas - no semiárido, no cerrado, nas florestas, nas margens dos rios, praias e manguezais e nas periferias das cidades - como alimento, território, saúde, vida, sagrada, bem comum.</p>	
<p>ÁGUA, BEM COMUM - ciclo I de diálogos e convergências entre redes - TERRITÓRIOS DE ÁGUA, TERRITÓRIOS DE VIDA: CONEXÕES [BIOMAS, AQUÍFEROS, CIDADES]</p>	<p>FASE, Campanha em Defesa do Cerrado, GT-Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Proscience, em parceria com outras redes e movimentos nacionais e internacionais: Articulação Nacional de Agroecologia, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Grupo Carta de Belém, do Forum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar, do Forum de Mudanças Climáticas e Justiça Social, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil etc.</p>
<p>Nessa oficina autogestionada articulada fomentaremos diálogos e convergências entre redes e movimentos regionais, nacionais e internacionais do campo das lutas por justiça ambiental, da agroecologia, da soberania alimentar, da saúde coletiva, de povos e comunidades tradicionais em defesa de seus territórios. Teceremos uma leitura coletiva que informe as denúncias de privatização, expropriação e contaminação das águas, e que visibilize os anúncios e alternativas que emergem das resistências que defendem as águas - no semiárido, no cerrado, nas florestas, nas margens dos rios, praias e manguezais e nas periferias das cidades - como alimento, território, saúde, vida, sagrada, bem comum.</p>	
<p>Veganismo como solução para problemas hídricos</p>	<p>SVB/FALA</p>
<p>Informações sobre os hábitos alimentares modernos e como eles devem passar por modificações substanciais para garantir a disponibilidade de água potável no mundo e a sustentabilidade entre nações.</p>	

<p>Novas formas de se fazer política: Como mandatos coletivos podem fortalecer a Luta pela Água no legislativo brasileiro.</p>	<p>Mandato Coletivo Alto Paraíso GO</p>
<p>A cada ano diversos movimentos políticos surgem no Brasil. Particularmente nas últimas eleições alguns Mandatos Coletivos surgiram pelo Brasil, cada um com um formato diferente, porém todos focados em ocupar cadeiras do legislativo. Nós de Alto Paraíso fomos eleitos em 2017 tendo o meio ambiente como principal foco de atuação, mais especificadamente os recursos hídricos. Já tivemos algumas experiências neste sentido, seja na elaboração de leis municipais que foram bem sucedidas, ou atuações em campo apoiando financeiramente e participando de projetos paralelos ligados a esta questão. Neste sentido, gostaríamos de compartilhar algumas experiências ocorridas e nossas estratégias políticas que fortalecem, otimizam e enriquecem a atuação e luta pela Águas.</p>	
<p>Olimpíada de Humanidades: Compartilhando nossas experiências através de uma reflexão humanística e pedagógica sobre as ações mobilizadoras nas escolas da Rede Estadual de Educação da APA do Pouso Alto</p>	<p>Ipeartes/Seduc</p>
<p>A Olimpíada de Humanidades ocorreu em 2017 em todo o território da APA do Pouso Alto e teve como objetivo promover e ampliar a reflexão humanística de educadores e educandos da Rede Estadual de Educação, Cultura e Esporte de Goiás. Tal experiência contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade crítica dos sujeitos e para a realização de performances socioculturais e ambientais no território, preparando a comunidade para uma atuação positiva e proativa na vida em sociedade conciliando valores da Arte Educação, Direitos Humanos, Cultura de Paz, Educação Integral e Sustentabilidade. Tais experiências além de terem atingido as expectativas da proposta, cinco delas foram premiadas na Conferência Mundial de Humanidades, realizada na Bélgica em 2017, sendo dois destes projetos voltados para o tema Água: Os olhos nos olhos d'água e S.O.S Almécegas. No total foram 500 participantes de 7 escolas dos 6 municípios da APA Pouso Alto. Diante destas experiências e pela urgência de se tratar as problemáticas do Tema Água no território, novas perspectivas serão lançadas na próxima edição da Olimpíada de Humanidades este ano, enriquecendo ainda mais o desenvolvimento de novas ações educativas mobilizadoras de caráter interdisciplinar, colaborativo e artístico-científico-pedagógico, promovendo assim uma forma diferenciada de ensino aprendizagem nos educando e educadores da Rede Estadual de educação de Goiás que trazem um novo olhar no cuidado dos recursos hídricos locais e com a sociedade como um todo.</p>	
<p>Estratégias de privatização da água e do saneamento básico no Brasil</p>	<p>Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção DF / Sindágua</p>
<p>Debater as estratégias que estão sendo lançadas pelo governo federal para privatizar a água e o saneamento básico no Brasil. O Programa de Parcerias de Investimentos. O projeto de Decreto que altera a Lei do Saneamento, a Lei de Licenciamento Ambiental, dentre outras. A redução dos investimentos no setor. Dentre outras.</p>	
<p>OBRA DE TRANSPOSIÇÃO DO RIO SERTÃOZINHO, AFLUENTE DO ITAPANHAÚ, COMO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE GRAVES IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE BERTIOGA E OUTRAS CIDADES NA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA- OPOSIÇÃO POPULAR ORGANIZADA AO EMPREENDIMENTO "OBRAS DE APROVEITAMENTO DA BACIA DO RIO ITAPANHAÚ PARA O ABASTECIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO"</p>	<p>Movimento Popular Salve o Rio Itapanhaú / Greenpeace Brasil (Grupo de Voluntários de Brasília)</p>

<p>O Rio Itapanhaú nasce na Serra do Mar e encontra o Oceano Atlântico no Canal de Bertioga, percorrendo ecossistemas frágeis de Mata Atlântica, como restinga e manguezais. Apesar da importância deste rio para os ecossistemas de toda a Baixada Santista, o governo do estado de São Paulo pretende transpor um de seus principais afluentes para o sistema Alto Tietê, ameaçando, assim, tanto fauna e flora quanto a segurança hídrica de toda a região. Neste encontro abordaremos os detalhes do cenário que desencadeou a organização de um movimento popular de resistência a este projeto: o Movimento Popular Salve o Rio Itapanhaú.</p>	
<p>Educação Ambiental e a luta pelas águas. Construindo Diálogos entre as redes de Educação Ambiental</p>	<p>REBEA - REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL / Diálogos Inter Redes/ REARJ/APEDEMA-RJ/ACAMPAR ORGÂNICOS/ ADEFIMPA/ECOCIDADE</p>
<p>Diálogos Inter Redes. REBEA e a luta pelas águas. Educação Ambiental e Controle Social.</p>	
<p>A Grande Transição: Organizar um movimento ecossocialista</p>	<p>Fundação Lauro Campos, Setorial Ecossocialista e representantes da APIB e outras organizações</p>
<p>Diálogos Ecossocialistas e da Água: organizar um movimento ecossocialista</p>	
<p>Soluções Hídricas Sustentáveis</p>	<p>ACQUACONTE/ INTUEL/LIFE</p>
<p>ECONOMIA AMBIENTAL Gestão Inteligente dos Recursos Hídricos, Soluções para alagamentos e para períodos de estiagem; Soluções para armazenamento e sustentabilidade; saneamento inteligente gerando água para reuso</p>	
<p>Por quanto mais tempo o Aquífero Guarani?</p>	<p>APROFURG/ Nación Pachamama</p>
<p>Como base para as discussões sobre alternativas de gestão do Aquífero Guarani num futuro próximo, serão apresentados vários casos de eliminação de aquíferos. Também serão informadas as legislações pertinentes a água subterrânea e fronteiriças do Brasil. Em cima desses pontos uma série de propostas serão explicadas para proteger o Aquífero Guarani. Essas deverão servir de "esqueleto" para outras idéias e propostas complementares num documento representativo das opções a serem concretizadas imediatamente pelos participantes.</p>	
<p>A luta pelo direito humano à água – como estabelecer garantias a este direito nas leis dos países a partir do exercício da democracia e da mobilização popular</p>	<p>AMALGA/Associação Moradores do Alto Gávea/ Frente Feminina das Águas, SINPAF - Seção Solos, outras</p>
<p>Troca de experiências e estratégias com representantes da luta pelo reconhecimento do direito humano à água na América Latina e no Mundo. Painel e debate com: Food & Water Watch, Blue Planet Project, RedVida, Frente Feminina das Águas. Venha conversar sobre estratégias para garantir nosso direito à água e ao saneamento!</p>	
<p>MELODIA DOS RIOS - Os Rios como Seres de Direitos</p>	<p>Nación Pachamama</p>

<p>Palestra sobre a luta pelos Direitos da Natureza e o reconhecimento dos Rios como Sujeitos de Direito no Mundo. (Consciência Pachamama)</p> <p>Estaremos apresentando e conversando sobre a Consciência Pachamama e a primeira ação judicial protocolada no Brasil, em nome da Bacia do Rio Doce (o rio fala em 1ª pessoa), exigindo as reparações, em face do crime ocorrido pela atividade de mineração da Samarco. O Rio requer seu reconhecimento como Sujeito de Direitos.</p>	
<p>Mostra de Documentários: A luta pelo direito às águas na América Latina e Roda de conversa com atrizes e diretoras participantes de documentários sobre mulheres e água: A Luta pela água do ponto de vista das mulheres.</p>	<p>SINPAF- Seção Solos e Frente Feminina das Águas / AMALGA - Assoc. Moradores do Alto Gávea/Frente Feminina das Águas, FISENGE - Federação Interestadual dos Sind. de Engenheiros, Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, Movimento Rebelião; Baía Viva; Fiocruz.</p>
<p>Mostra de documentários abordando diversos temas da luta pela água: a saúde dos rios e seus ecossistemas; o sonho de ver rios e ecossistemas se recuperando e as ações de grupos de mulheres para reverter condições de poluição; a luta contra a privação de povos e comunidades às águas de seus territórios devido a impactos de grandes empreendimentos; a luta contra a privatização da água e do saneamento no mundo; a resistência das comunidades às corporações e a luta para garantir o direito à água.</p>	
<p>Nascentes: Soluções Brilhantes para Conservar, Criar, Manter a Vida na Terra (Não em Marte)!</p>	<p>Floresta Nacional de Brasília - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Ministério do Meio Ambiente / Instituto Brasília Ambiental - IBRAM e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb)</p>
<p>PRECISAMOS de SUA Opinião, de SUA Presença e Participação para sairmos da Encruzilhada em que Humanidade, Biota, se encontram. Cuidemos Urgentemente do tesouro mais precioso que temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AS NASCENTES ! Delas, TODOS dependem ! “Religuemos” o fio que nos une a elas, valorizando-o. - Não precisamos buscá-las em Marte! Apesar de estarem ameaçadas de extinção, vamos incentivar, orientar, premiar, quem vive perto de uma nascente. E aos outros, a cuidar, recuperar, protegê-la. - Escapar da Encruzilhada, sem água para viver... NÃO Dá ! <p>Assim manteremos a Vida de TODOS Seres Vivos, que ficarão em Paz, Agradecidos.</p> <p>APAREÇA !!!</p>	
<p>INTEGRATED WATER RESOURCE MANAGEMENT for REHABILITATION of KAREZES</p>	<p>Youth Association for Development</p>
<p>Presentation of this system</p>	
<p>Regeneration of biological life in soils and restoration of water cycle: a way for carbon and water storage, restoration of climate, prevention of drought and flooding.</p>	<p>Coordination Eau Bien Commun France, coordination Eau Île de France</p>
<p>Regeneration of biological life in soils can improve both storage of water and storage of carbon, with an effect on restoration of climate and prevention of drought and flooding. Low coast solutions can also be used to percolate water in soils. Examples in Europe and other continents, and examples of regenerative agriculture.</p>	
<p>O RIO QUE PASSA, FICA.</p>	<p>fundação de desenvolvimento da região Serra da Mesa</p>

Lago Serra da Mesa, o mar doce do Cerrado pede socorro.	
Espacio Latinoamericano de Intercambio "Las Mujeres somos Agua"	GLOBAL ALLIANCE FOR GREEN AND GENDER ACTION (GAGGA) / Fondo Socio-ambiental CASA, Fondo Centroamericano de Mujeres, Fondo de Mujeres del Sur, Fondo Apthapi Jopueti
<p>El acceso de las mujeres al agua se erige como eje central en América Latina. Este espacio busca visibilizar la intersección entre mujeres y agua, se centra en recoger las voces de movimientos y grupos de base de mujeres para visibilizar cómo el derecho humano al agua se ve amenazado en esta región y la afectación diferencial que esto tiene para con mujeres, jóvenes y niñas. Pretende mostrar como ante la carencia y los obstáculos para acceder al agua, las mujeres juegan un papel central en su obtención, manejo y distribución.</p> <p>Las facilitadoras de este espacio son diversas mujeres líderes de Latinoamérica que en sus espacios y comunidades luchan por garantizar la sostenibilidad del agua, para la sostenibilidad de su propia vida. En este espacio compartirán sus experiencias organizativas y demandas, y como las mujeres responden y se convierte en protagonistas de las luchas colectivas.</p>	
Reforma Constitucional: el agua y el saneamiento derecho humano fundamental, participacion, gestion y control de los recursos hidricos en manos de la ciudadanía. Es suficiente con que este en la Constitucion?	Comision Nacional en Defensa del Agua y la Vida - Uruguay (CNDAV)
En Uruguay, en el 2004 el pueblo plasmo en la Constitución, mediante el voto popular, que el agua y el saneamiento son un derecho humano fundamental y solo puede estar en manos publicas estatales, y que los usuarios y la sociedad participarán en todas las instancias de planificación, gestión y control de los recursos hídricos . 2018, 14 años despues, el mandato Constitucional no se ha cumplido, no alcanza con que este en la Constitucion. Es imprescindible un pueblo organizado y movilizado que la haga cumplir.	
Quales desafios conecciones, propuestas de accion entre las redes de las Americas, Europa y otros continentes	EUROPEAN WATER MOVEMENT, FUNDACION ROSA LUXEMBURGO, FFOSE, MODATIMA. ETC. ETC
Discutir para conocernos mas, encontrar manera de desarrollar campanas globales, mutuo ayuda entre movimientos afectados, desarrollar formacion y conocimientos sobre geopolitica del agua y propuesta y experiencias de gestion publico comunitaria del sistema idrico y de los acuíferos	
CAMBIAMIENTO CLIMATICO, DEVASTACION Y SAQUEO DE LA NATURALEZA,-DE QUE NECESITAMOS PARA DEFENDER LOS ACUIFEROS, LAS FUENTES, EL ECOSISTEMA?	EUROPEAN WATER MOVEMENT, RED VIDA, FFOSE, MODATIMA, ETC
PONER EN RELACION TODOS LOS ELEMENTOS QUE ESTAN DESTRUYENDO CALITATIVAMENTE Y CUANTITATIVAMENTE EL AGUA PARA ELABORAR UNA ESTRATEGIA ALTERNATIVA	
Estrategias para lograr insertar políticas en defensa del agua	federación Hugo Chavez frias / Alcaldía enacal
Es importante dar a conocer a través de los medios televisivos o medios de comunicación el trabajo a realizar ya que esto es de consientizar a la población en general .Las redes sociales juegan un papel fundamental para q todas las personas se den cuenta de lo importante que es defender los derechos del agua ya que es un bien común y que debe ser cuidado.	

"MESA DE DIÁLOGO – ÁGUA COMO DIREITO E BEM COMUM DA HUMANIDADE"	Heks/Eper - Articulação Suíça de Agências de Cooperação da Sociedade Civil e Articulação Suíça (E-Changer, Fastenopfer, Heks/Eper, TdH Schweiz, TdH Suisse)
A MESA DE DIÁLOGO – ÁGUA COMO DIREITO E BEM COMUM DA HUMANIDADE" é uma oportunidade para o participante dialogar com atores da sociedade civil, nacional e internacionais sobre a importância estratégica da água, sobre as principais ameaças e especialmente sobre boas práticas. Será uma oportunidade ímpar para estabelecer	
Oficina de Produção de Sabões Artesanais com Óleo de Reuso e Frutas	Instituto Federal de Brasília
Oficina de Produção de Sabões Artesanais com Óleo de Reuso e Frutas, promovida pelo Núcleo de Estudos Agroecológicas do Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião	
Acesso à Informação, Participação Social e Água	Artigo 19
A atividade tem como objetivo apresentar e discutir os principais conceitos políticos e institucionais do Acesso à Informação e da Participação Social relacionadas aos recursos hídricos. A partir de curtas exposições (falas) e atividades interativas com o público, a ideia é capacitar os ouvintes acerca dos pontos mais importantes da Lei de Acesso à Informação Pública e da Lei 9344 (Lei das Águas), como por exemplo: como encontrar informações públicas, quais informações devem ser públicas, como fazer e acompanhar um pedido de informação pública, porque acesso à informação e participação social são importantes para a democracia e a justiça social, entre outros.	
SOCIOCRAZIA: A via frugal para as comunidades campestres	ONG PACHAMAMA
O movimento Nación Pachamama, inspirado pela Nación Q'eros - guardiões da compreensão do convívio harmônico que inclui os rios como membros da comunidade - através do entendimento do todo e as partes que o compõem, adere à via frugal e busca resgatar o sentir comum, dos vínculos de confiança, trabalho e da terra, rompendo os modelos que limitam os afetos e enaltecem o individualismo da propriedade. A auto-organização através da inteligência coletiva e, vinculados à Natureza, é a chave que envolve a comunidade na gestão participativa e decisões, de tal maneira que se assemelha ao funcionamento do corpo humano.	
"Como fortalecer as políticas ambientais para garantir a água como bem comum?"	ASCEMA Nacional - Associação dos Servidores Federais de Meio Ambiente, Asibama-DF, Assemma e outras associações estaduais vinculadas à entidade nacional.
COMO FORTALECER AS POLÍTICAS AMBIENTAIS PARA GARANTIR A ÁGUA COMO BEM COMUM	
Projeto Águas da Serrinha do Paranoá DF - Mapeamento Comunitário de Nascentes	Instituto Oca do Sol - Serrinha do Paranoá, Lago Norte, Brasília/ DF
Apresentação da metodologia de mobilização social, formação de lideranças comunitárias e mapeamento comunitário de nascentes para construir uma teia de sustentabilidade na microbacia hidrográfica do Paranoá. Uma das ações coletivas resultantes do processo visou a identificação das nascentes no território da Serrinha do Paranoá, Lago Norte, Brasília - DF, que formam 9 córregos que contribuí com água limpa para o Lago Paranoá, atualmente responsável pelo abastecimento de parte da população de Brasília. Localizadas na sub-bacia norte do Lago Paranoá, na Área de Proteção Ambiental - APA do Planalto Central e do Paranoá e parte da Reserva da Biosfera do Cerrado	

<p align="center">Sistemas comunitarios de agua y conflictividad</p>	<p>Red Vigilancia Interamericana para la Defensa y Derecho al Agua, Red VIDA e ACUA, COMDA, Corporación Ecológica y Cultural Penca de Sábila</p>
<p>Pese a que los sistemas comunitarios de agua tiene una cobertura importante en la distribución de agua, hay una total ausencia de una política y de una estrategia nacional de apoyo para estos sistemas, los cuales como ya se ha expuesto, surgen como una necesidad de suplir una obligación que el Estado no asumió en décadas y que continúa sin asumir. En el área rural, la mayoría de prestadores de servicios son juntas de abastecimiento de agua o comités de agua con participación comunitaria, sin embargo, el marco institucional y legal no los reconoce como prestadores. Su legitimidad en el caso de ser asociaciones comunales depende de las credenciales que la municipalidad de donde tienen jurisdicción entrega a su Junta Directiva que a la vez es elegida por sus socios, sin embargo, esto no siempre supone una tarea fácil.</p>	
<p align="center">Lazos por el agua desde la perspectiva de jóvenes ciudadanos globales y sus redes.</p>	<p>Parlamento Latinoamericano y Caribeño de Jóvenes por el Agua, Juventud Unida en Acción , Parlamento Mundial de Jóvenes por el Agua, Barranquilla +20 , Red Nacional Jóvenes de Ambiente Colombia</p>
<p>Espacio de encuentro juvenil para el reconocimiento y mapeo de otras redes de la región trabajando y haciendo activismo en pro del agua como bien de la humanidad y su cuidado. Aquí esperamos recibir personas de distintos movimientos sociales, coaliciones, ongs y agrupaciones de activistas para compartir las perspectivas de los jóvenes ciudadanos globales y sus redes. También se compartirán experiencias de buenas prácticas aplicadas en distintos territorios de la región en favor del agua.</p>	
<p align="center">Àgua é Vida</p>	<p>Comissão Pastoral da Terra -PI e Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, são mais de trinta organizações envolvidas</p>
<p>Exposição do filme "Água é vida" um relato da experiencia da Comissão Pastoral da Terra no Cerrado piauiense na utilização da Água como elemento essencial à vida e bem comum e em busca de alternativas dos povos sobre as águas;</p>	
<p align="center">Ateliê de bolhas de sabão gigantes</p>	<p align="center">Coletivo Bolhas Gigantes</p>
<p align="center">Ateliê de bolhas de sabão gigantes</p>	
<p align="center">Projeto Em defesa do córrego Guará. Subtítulo: uma experiência escolar para além da escola</p>	<p>Grupo "Em defesa do córrego Guará" e COMDEMA: Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Candangolândia</p>
<p align="center">Projeto EM DEFESA DO CÓRREGO GUARÁ: percepção crítica e tomadas de decisão e ação</p>	